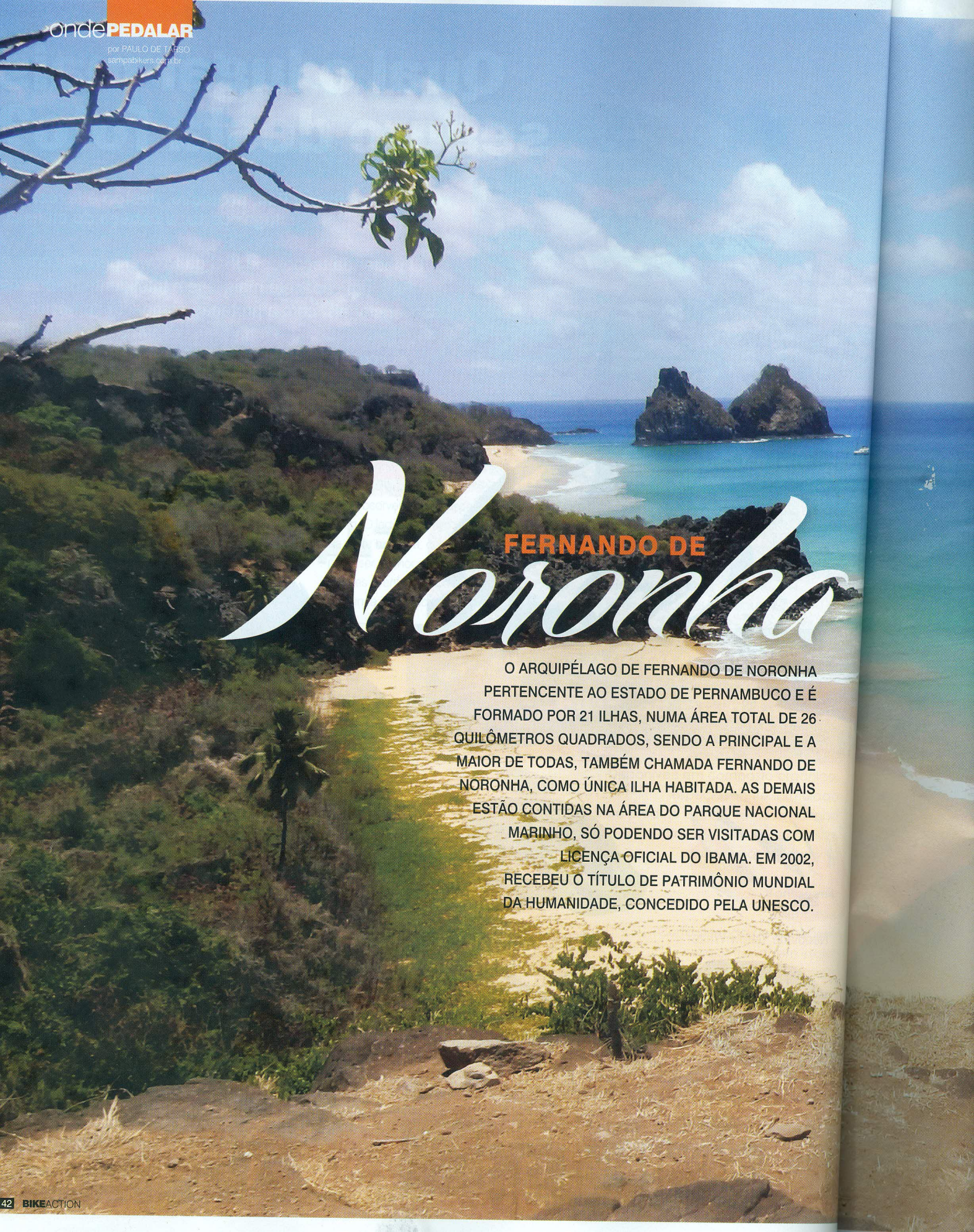
por PAULO DE TARSO
sampabikers.com.br



FERNANDO DE Noronha

O ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA PERTENCENTE AO ESTADO DE PERNAMBUCO E É FORMADO POR 21 ILHAS, NUMA ÁREA TOTAL DE 26 QUILÔMETROS QUADRADOS, SENDO A PRINCIPAL E A MAIOR DE TODAS, TAMBÉM CHAMADA FERNANDO DE NORONHA, COMO ÚNICA ILHA HABITADA. AS DEMAIS ESTÃO CONTIDAS NA ÁREA DO PARQUE NACIONAL MARINHO, SÓ PODENDO SER VISITADAS COM LICENÇA OFICIAL DO IBAMA. EM 2002, RECEBEU O TÍTULO DE PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE, CONCEDIDO PELA UNESCO.

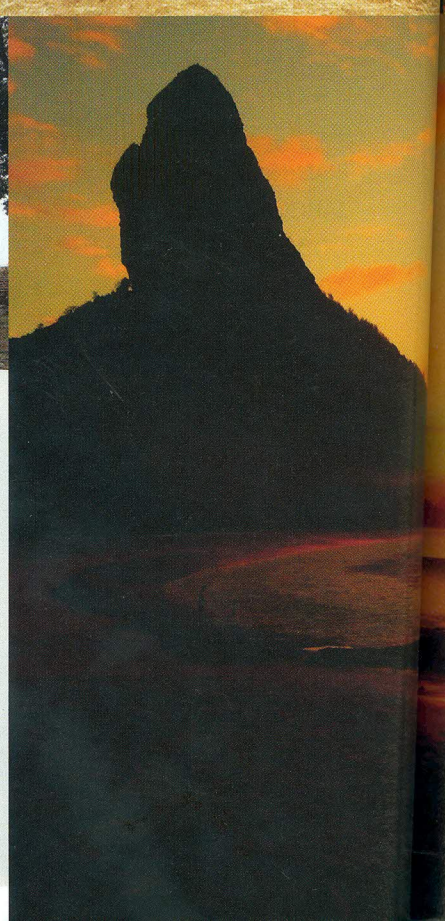
ARQUITETO NATURAL DO RIO DE JANEIRO E TORCEDOR DO FLUMINENSE, PEDALA DESDE OS 8 ANOS, QUANDO GANHOU SUA PRIMEIRA BICICLETA, UMA CALOI DOBRÁVEL. SUA PAIXÃO PELO CICLISMO ACONTECEU AOS 11 ANOS, APÓS ASSISTIR UMA CORRIDA. ATUALMENTE É PRESIDENTE DO SAMPA BIKERS.

...ORONHA
...BUCO E É
...TAL DE 26
...CIPAL E A
...ANDO DE
...S DEMAIS
...IACIONAL
...DAS COM
... EM 2002,
... MUNDIAL
... UNESCO.

A ilha é pequena, tem apenas 17 quilômetros quadrados, à 545 quilômetros da costa. Com apenas 3.012 habitantes, o turismo é desenvolvido de forma sustentável, criando oportunidade do encontro equilibrado do homem com a natureza em um dos santuários ecológicos mais importantes do mundo.

A mais famosa ilha brasileira obviamente galgou essa honra à custa de suas belezas naturais, mas em muito contribuiu o isolamento, que a manteve proibida para turistas até o começo dos anos 1970. Após a chegada dos primeiros turistas, em poucos anos o número de pousadas estourou. Em quatro décadas, Noronha mudou mais do que em quatro séculos.

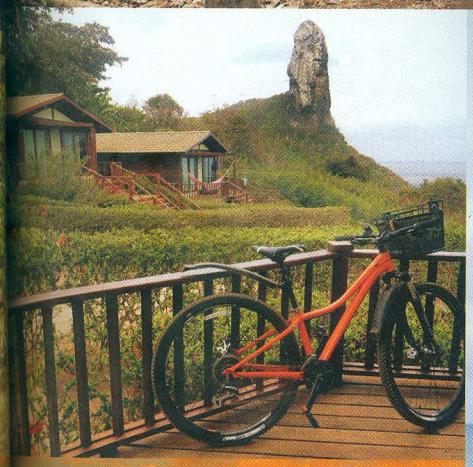
Descoberta em 1503 por Américo Vespúcio, Noronha caiu nas mãos de invasores holandeses e franceses, virou ilha-presídio e até base do exército americano durante a Segunda Guerra. Esse currículo criou uma série de lendas entre os moradores da ilha, e até mesmo interferiu nas fascinantes paisagens. Por exemplo, quase não há árvores no



local, muitas arrancadas para que os presos não fizessem barcos para tentar fugir para o continente.

Em terra, na ilha de Fernando de Noronha há trilhas, fortalezas antigas, vegetação exuberante e morros. A agitada Vila dos Remédios concentra o movimento turístico, além de interessantes formações rochosas, como Dois Irmãos, cartão postal da ilha.

No mar, com até 50 metros de visibilidade, golfinhos, peixes e navios naufragados convidam a um mergulho num mundo colorido e fascinante.



mar entre as pedras.

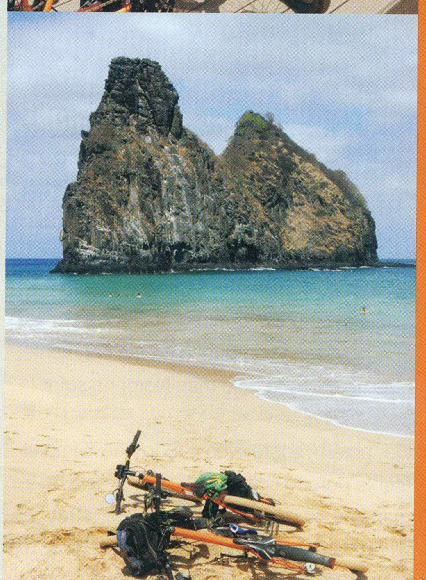
Ir até Noronha requer no mínimo cinco dias, para usufruir dos inúmeros atrativos naturais e vivenciar um pouco da história da sua colonização. São inúmeras as opções de atividades e passeios, que atendem a todos os públicos e oferecem aos visitantes a chance de ver todas as belezas das ilhas. Tem caminhada, surfe, passeios de barco e de bugue, observação de golfinhos... E agora bike!

Mas o que não pode ficar de fora do roteiro, de jeito nenhum, é um mergulho autônomo (com cilindro de ar), pois estamos falando de um dos melhores lugares do mundo para a prática desse esporte. Mas prepare seu bolso, pois tudo lá é muito, mas muito caro.

Como a ilha não possui rios ou lagos, toda água consumida é coletada das chuvas ou vem do continente. Se chove pouco, o líquido falta e a administração põe em operação uma campanha de racionamento. Mesmo cercada pelo mar, Noronha sofre com a seca.

Ela, porém, sobreviveu a tudo isso. Simplesmente porque seu encanto maior está no mar: são 16 praias, cada qual com atrações diferentes. De um lado está o Brasil. É o "mar de dentro", com um mar tranquilo a maior parte do ano e protegido dos ventos. Do outro, a África. É o "mar de fora", com um mar mais agitado, acalmado um pouco em alguns pontos pelos arrecifes que retêm o

Parte da ilha é cortada pela menor "BR" do Brasil, a 363, de apenas sete quilômetros, por onde, pelo tamanho da ilha, atualmente circulam muitos carros. Mas felizmente isso pode começar a mudar com a implantação de um projeto patrocinado pelo Itaú e apoio do Governo do Estado de Pernambuco: bicicletas para empréstimo a turistas. Isso mesmo, empréstimo, mas sem custo algum. São mountain bikes, perfeitas para a ilha, porque subida é o que não falta lá! E o acesso para a maioria das praias é por trilhas, algumas técnicas, somente para quem está acostumado a pedalar em estradinhas de terra com muitas pedras, entre subidas e descidas. Nesse primeiro instante há dois



pontos para pegar as bikes. É só chegar e pegar as bicicletas que estiverem disponíveis e depois devolver. Em um futuro bem próximo, bicicletas serão doadas para todos os ilhéus.

Estive lá no lançamento desse projeto com a amiga Renata Falzoni, e tivemos a oportunidade de pedalar um pouco pela ilha e conhecer de bicicleta as maravilhas desse paraíso. Pedalamos na parte histórica da ilha, na Vila de Nossa Senhora dos Remédios, passando pelo Palácio de São Miguel, ruínas dos antigos presídios e Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, e depois por três belas praias. Pedalamos também até a praia do Sancho, que costuma frequentar listas de praias mais bonitas do país. Na Praia do Leão, Baía dos Porcos, Praia do Atalaia e Cacimba do Padre curtimos as piscinas naturais que se formam entre as pedras. E para encerrar com chave de ouro, curtimos um belo pôr do sol na Praia da Conceição. Tudo isso de bicicleta! Lembrando que os golfinhos fazem um show na Baía dos Golfinhos.

Após um tempo em Noronha, descobre-se que os problemas sociais não são muito diferentes de seus irmãos nordestinos. Mas os noronhenses vivem felizes. Talvez porque não há violência e nem desemprego. Mas talvez seja porque vivem em Fernando de Noronha.

COMO CHEGAR: duas companhias aéreas (Azul e Gol) têm voos regulares saindo de Recife (1h20min de viagem) e Natal (55 minutos). Para quem gosta do mar, há a opção de cruzeiros marítimos e embarcações particulares.

VIAGEM: todos os voos para a ilha saem exclusivamente de Recife ou de Natal. Se você está em outro Estado ou país, terá que pegar um avião para uma dessas cidades e depois outro para Noronha.

QUANDO IR: há duas estações predominantes: a seca (de setembro a fevereiro) e a chuvosa, com precipitações ocasionais (de março a agosto). A temperatura pouco varia durante o ano, mantendo a média de 28° C, com muito sol e uma brisa refrescante.

TAXA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: além de ser uma das viagens mais caras, o Governo de Pernambuco cobra taxa de permanência na ilha. Esta taxa foi criada em 1989 pelo Governo do Estado de Pernambuco, e deve ser paga por todos os visitantes que chegam à ilha. Do valor arrecadado, 50% é investido em recolhimento, reciclagem e envio do lixo ao continente – cerca de 70% do lixo de Noronha é produzido em função da atividade turística. Os outros 50% são investidos obrigatoriamente em Noronha, com implantação e melhoria da infraestrutura da ilha. Menores de 5 anos não pagam.

No entanto, se por acaso você sair antes do período programado e já tenha pago a taxa, terá direito à restituição da diferença antes de embarcar para o continente. Da mesma forma, se resolver prolongar a visita, o valor referente aos dias a mais será cobrado no dia do embarque. O pagamento pode ser feito em espécie, cheque, cartões de crédito, dólar etc.

O valor da taxa é 51,40 reais por dia, pago no aeroporto, no momento do desembarque, ou pela internet. Existe também uma taxa de preservação, que deve ser paga para percorrer as trilhas. Ela custa, em média, 10 reais.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.ilhadenoronha.com.br.